

2 de fevereiro de 1.963 - Sábado

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Antigamente era difícil.

A gente se preparava, planejava com bastante antecedência ^{mas} ~~o~~ mesmo, na hora certa às vezes desistia e transferia para outra ocasião qualquer.

Também uma viagem como aquela se constituía quase que numa aventura, em que não se sabia de que maneira iria chegar seu final...

Sim, antigamente era bem difícil.

Naqueles tempos era bastante arriscado ir-se a São Paulo.

Quando chegava o fim de ano e procurava-se sair um pouquinho Jacarèzinho, era São Paulo que era logo lembrada.

Mas, trem... Trem naquele tempinho distante, era uma coisa medonha... Aquela cheiro de carvão, ^{da} "Maria Fumaça" como era chamada, era uma coisa medonha...

Por terra, então, nem se fala...

Quando era época de seca, o pó sufocava e fazia com que muitos e muitos desastres surgissem...

E na temporada de chuvas, a situação não melhorava em nada: o barro destruía as estradas e os caminhões atravessados impediam o trânsito normal de veículos...

Por via aérea, então, era um sonho... Avião? Avião era coisa que a gente só conhecia quase ^{que} por cinema e fotografias...

Mas, o tempo passou...

E tudo mudou, e mudou tanto que hoje a situação é quase que inteiramente diferente...

Sim, os trens já não são as "Maria Fumaça" e a eletricidade arrasta os pesados vagões para a capital paulista...

Avião... Avião quando não tem em Jacarèzinho, é só dar um pulinho até Ourinhos e tudo estará solucionado...

E as estradas... Hoje, as estradas...

Esses quinze quilômetros estão sem asfaltar...

Onde estão esses quinze quilômetros? De Jacarèzinho
à Ponte Mello-Peixoto, exatamente no trecho existente den-
tro do Estado do Paraná...

Nós andamos muitas vezes zangados com êsse trechinho.

Hoje, hoje pela manhã, hoje que é sábado e é dia de ler a
Tribuna do Norte, nós tivemos uma agradável, uma gostosa no-
tícia: Sim, ali mesmo na Tribuna do Norte, em manchete de
primeira página está a notícia de que, até junho estará as-
faltado o pequeno trecho de Jacarèzinho até Mello-Peixoto...
Ao se completar êsses quinze quilômetros, Jacarèzinho es-
tá definitivamente integrada na vida brasileira atual...